

## ATA – CULTURA

No dia 17 de junho de 2024, ocorreu a Audiência Pública, para apresentar a Lei Aldir Blanc para os agentes culturais, população em geral, o local escolhido foi o auditório da Câmara de Vereadores, a mesma teve início às 09:12 com a fala da Secretária Municipal de Cultura Alba Rejane Araujo Mascarenhas da cidade de Crixas-Go. Após a abertura o Sr. Marcelo Cavalcante, palestrante dessa manhã, deu início a sua fala explanando sobre a Lei Aldir Blanc desde sua criação, e também com as novas mudanças para os “fazedores de cultura” e “trabalhadores da cultura”. Os recursos da Lei Aldir Blanc têm como foco principal gerar cultura em todos os municípios e em Crixas não seria diferente. O Sr. Marcelo falou sobre o recurso do PENAB, no período da pandemia que teve caráter emergencial, mas após esse momento onde a maioria dos projetos foram executados de forma online. Nesse novo momento, o próprio fazedor de Cultura que irá administrar o recurso, outra novidade é a disponibilidade de um formulário no site da prefeitura para entender como está a Cultura em Crixás. O Sr. Marcelo, destacou também a importância das pessoas independente da cor, religião, localidade façam cultura em sua comunidade. O recurso da Lei deverá ser investido pelos fazedores de cultura em situações onde o poder publico não investiu, uma vez que o poder publico não terá acesso investir, como por exemplo fazer uma obra como uma biblioteca. Requisitos de aprovação é apresentar o projeto, ser aprovado e dá publicidade. O fazedor de cultura deverá se atentar as regras do período eleitoral. O Sr. Marcelo falou também do cronograma para apresentação dos projetos, o mesmo segue em anexo a esta ata. A comissão organizadora estará dentro da equipe da Cultura e será responsável por acompanhar os fazedores de cultura. O valor de R\$ 146.233,91 é o recurso que já está depositado, o plano anual de aplicação dos recursos já foi enviado para o MC, e agora é necessário que os fazedores de cultura como edital em mãos que será publicado em breve, deverão ser apresentarem seus projetos, uma vez que o dinheiro e o seu uso foram aprovados pela IDA. Após sua fala, o Sr. Marcelo abriu a fala para as duvidas dos presentes porem antes fez seus agradecimentos. A duvida foram tiradas, e houve após um momento de dicas para uma boa confecção dos projetos, bem como falou mais uma vez da importância da leitura do edital. Houve a fala dos representantes de cada representação cultural, que explanaram oque pensam sobre os termos do edital, no qual diz a respeito dos critérios tais como currículo. Houve a fala dos representantes da gastronomia, da literatura (que questionou sobre o poder público serão proponentes do projeto), o Sr. Marcelo explicou que não, que os projetistas serão seus próprios proponentes. Houve a fala dos representantes da prova de laço e tambor que solicitou que tenha suas atividades no edital, novamente o Sr. Marcelo falou da importância do cuidado com o tema escolhido para o projeto. Deu-se encerramento e após lida e achada em conforme essa ata segue assinada pelos presentes. Lista de presença, segue assinada pelos presentes e anexada a ata.

Jaqueline Alves de Almeida, Alba Rejane Araujo  
Mascarenhas, Eusébio Francisco da Cruz, Deullane  
maria Silva, Fandira R. S. Neves, Paulo Roberto  
João Manoel de Souza Almeida da Costa, Roberto Netto  
Antonio da Costa, Gledson Gonçalves de Oliveira

Laudene Ferraz de Alencar, Lúcio Martins  
de Bessa Neto, Suzana A. Campos,  
Patrícia Ulysses Machado, Romulo Moreira  
Miranda, Elaine R. D. Nunes, Rosene Lopes dos Santos  
Marta Lopes Moreira de Faria, Iolanda dos Santos e Bessa